



COINTER PDVS 2023

V CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

Edição Presencial Recife (PE) | 29, 30 de nov a 1 de dez

ISSN: 2764-1856 | PREFIXO DOI: 10.31692/2764-1856

TUTORIA COMO MÉTODO DE ENSINO APRENDIZAGEM DURANTE MESTRADO PROFISSIONAL EM CUIDADOS PALIATIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LA TUTORÍA COMO MÉTODO DE ENSEÑANZA Y APRENDIZAJE DURANTE LA MAESTRÍA PROFESIONAL EN CUIDADOS PALIATIVOS: UN REPORTE DE EXPERIENCIA

TUTORING AS A TEACHING AND LEARNING METHOD DURING PROFESSIONAL MASTERS IN PALLIATIVE CARE: AN EXPERIENCE REPORT

Apresentação: Relato de Experiência

Francisco Leonardo da Silva Feitosa¹

INTRODUÇÃO

Com o passar do tempo os métodos verticais de ensino têm perdido espaço para estratégias que centralizem o discente como figura principal do processo de aprendizagem (Lopes, et al, 2021). Dentre as diversas metodologias ativas presentes no contexto atual a Aprendizagem Colaborativa Baseada em Casos (CBCL) tem se destacado nos cursos da saúde (Diehl, 2021).

Essa abordagem se caracteriza pela participação de pequenos grupos os quais são incorporados elementos da aprendizagem baseada em equipes quanto a aprendizagem baseada em problemas (PBL) (Machado, et al, 2022; Maciel, et al, 2020).

Diante do exposto, o objetivo estudo foi apresentar a experiência de um mestrando do programa de mestrado profissional em Cuidados Paliativos, acerca desse método de ensino aprendizagem com base nas tutorias.

¹Mestrado Profissional em Cuidados Paliativos, Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira – IMIP, franciscolsf.imip@gmail.com

RELATÓRIO DE EXPERIÊNCIA

O presente estudo trata-se de um relato de experiência de um mestrando, vivenciado nos meses de outubro e novembro de 2023, durante as primeiras tutorias do programa de mestrado profissional em cuidados paliativos.

As atividades dos grupos tutoriais são compostos por nove mestrandos das áreas de Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Psicologia e Enfermagem. Acontecendo uma vez por semana obedecendo a agenda padrão do período.

Realizadas em uma sala de aula modelo expositivo, composta por cadeiras convencionais e *datashow*, é adotado um modelo de círculo como forma dinâmica, na intencionalidade pedagógica devido o método de aprendizagem se apresentar estruturalmente como uma reunião, permitindo maior interação entre os participantes.

Foram utilizadas plataformas virtuais como *Google* sala de aula e *MindMister* além do *Microsoft Word*, como instrumentos tecnológicos capazes de incrementar nas tutorias formas de organização de ideias e divulgação das referências utilizadas.

O grupo é arquitetado pelo tutor (docente) e pelos mestrandos que, em um sistema de rodízio escolhem para cada seção (abertura e fechamento de caso) um coordenador e um secretário e os demais serão considerados membros do grupo, no qual todos possam exercer essas funções repetidas vezes durante o curso.

Cada cargo possui funções dentro da tutoria. O tutor desenvolve um importante papel nas atividades do grupo tutorial e para tal deve: estimular todos os membros do grupo a participarem das discussões do grupo tutorial, ajudar o coordenador com a dinâmica do grupo e na administração do tempo, assegurar que as anotações sejam corretamente realizadas pelo secretário, evitar desvios na discussão, assegurar que o grupo atinja no mínimo os objetivos de aprendizagem pré-estabelecidos, checar a compreensão do grupo e avaliar a performance dos membros do grupo como um todo.

Dentro desse grupo existe a função de coordenador, na qual é exercida por um dos mestrandos, sendo ele responsável por: liderar o grupo durante o processo, estimular todos os membros do grupo a participar das discussões, manter a dinâmica do grupo, administrar o tempo assegurando que o grupo cumpra a sua tarefa, garantir que o secretário acompanhe as discussões e realize corretamente as anotações.

Conjuntamente a essa função, outro mestrando é nomeado secretário do grupo, que deve: anotar os termos desconhecidos, os problemas identificados, as formulações e hipóteses



sugeridas e os objetivos de aprendizagem definidos, ajudar o grupo a ordenar as suas ideias, participar das discussões, enviar a primeira fase das anotações (abertura do caso) aos membros do grupo, anotar as fontes utilizadas, elaborar e enviar o relatório final aos membros do grupo na plataforma indicada.

Aos demais membros cabe: seguir em sequência os “sete passos” do processo, participar das discussões, ouvir com atenção e respeito a contribuição dos colegas, perguntar abertamente sem receios, pesquisar todos os objetivos de aprendizagem estabelecidos, compartilhar o conhecimento adquirido com os colegas, participar ativamente e colocar sempre as fontes ou referências utilizadas.

O fluxo das primeiras tutorias se deram através da dinâmica de grupo tutorial denominada de técnica dos sete passos, caracterizados por: ler e compreender o texto, definindo os termos desconhecidos, definição do problema ou problemas a serem discutidos através do diálogo em grupo.

Posteriormente foi realizado a tempestade de ideias que constitui em, formular hipóteses e oferecer explicações baseadas no conhecimento prévio que cada um do grupo tem a cerca do assunto proposto. O próximo passo foi rever os itens dois e três afim de resumir e listar estas explicações que emergiriam no constructo do debate.

Em seguida se estabeleceu os objetivos de aprendizagem, que permitiram o estudante comprovar, negar, aprofundar e complementar as explicações, concluindo o chamado abertura de caso.

Partindo assim para o sexto passo onde o mestrando realizou fora desse ambiente o estudo individual, coletando informações relativas aos objetivos de aprendizagem estabelecidos. Para atingir o sétimo passo, ocorreu no encontro seguinte o compartilhamento dos conhecimentos obtidos e elaborado conjuntamente o relatório final, que foi disponibilizado com todos os membros.

Por fim, após atingir todos os passos, se deu início a uma nova abertura de caso realizando o rodízio do coordenador e secretário, previamente estabelecido.

CONCLUSÕES

Portanto, pode-se concluir que, as tutorias constituem um forte método capaz de centralizar o mestrando como ator principal de seus estudos, contribuindo com a construção de habilidades e competências exigidas dentro do mestrado profissional.



Apesar do estudo apresentar limitações por se tratar de uma metodologia que não permite o extravamento dos dados para os demais, e o programa de mestrado se encontrar em período inicial. Atráves da demonstração da experiência, é possível abrir reflexões acerca do método e instigar a comunidade científica a realizar novos estudos com maior rigor científico diante da temática abordada.

REFERÊNCIAS.

DIEHL, Leandro Arthur et al. Nem CBCRE, nem PBL: o “nosso CBL”-relato de experiência. **Anais do X Fórum Nacional de Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem na Formação em Saúde**, p. 29-31, 2021.

LOPES, Thaynara Ferreira et al. Programa de tutoriaacadêmica: relato de experiência de alunos de graduação do curso de enfermagem. **Extensão em Foco**, n. 22, 2021

MACHADO, Lucas Da Silva et al. O ESTUDO DE SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS EM UMA METODOLOGIA ATIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. In: **15º Congresso Internacional da Rede Unida**. 2022.

MACIEL, Marcela de Araújo Cavalcanti et al. Os desafios do uso de metodologias ativas no ensino remoto durante a pandemia do Covid-19 em um curso superior de enfermagem: um relato de experiência. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 12, p. 98489-98504, 2020

